

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DA PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Relatoria: ALEXANDRA BERNDT RAZEIRA CRISIGIOVANNI

Autores: Carolina Poite de Siqueira Paris
Karla Crozeta Figueiredo

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) relaciona o conhecimento teórico à prática profissional, pois prevê que os resultados de pesquisa sejam utilizados nas situações reais de trabalho, e por meio de métodos e técnicas qualitativas, individuais ou grupais, produz ações de compromisso entre o trabalho do pesquisador e dos enfermeiros assistenciais, possibilitando a concretização de mudanças na prática¹. É desenvolvida em conjunto com a equipe assistencial, desde as negociações de propostas para sua realização, o objeto de estudo até as discussões de como obter os dados de pesquisa². Objetivos: descrever os principais desafios encontrados na utilização da PCA no desenvolvimento de uma pesquisa em segurança do paciente em uma unidade de emergência. Metodologia: trata-se de um relato de experiência sobre a utilização da PCA no desenvolvimento de uma pesquisa de Mestrado Profissional, realizada com enfermeiros de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de uma cidade no sul do Brasil, entre julho de 2018 e fevereiro de 2019. Resultados: a pesquisa foi desenvolvida em duas etapas, uma quantitativa e outra qualitativa nas quatro fases da PCA: concepção, instrumentalização, perscrutação e análise. A etapa quantitativa não apresentou dificuldades em seu desenvolvimento. Na qualitativa o desafio foi a participação de um reduzido número de Enfermeiros nas oficinas de discussões sobre a segurança do paciente na UPA, em virtude da dificuldade do profissional deixar a assistência. Isso requereu que no decorrer da pesquisa as estratégias fossem readequadas, com a negociação das oficinas com os Enfermeiros. Conclusão: mesmo diante das dificuldades, a realização da PCA foi viável e as discussões durante as oficinas foram enriquecedoras, pois possibilitaram momentos de troca com os participantes, que se mostraram interessados nas discussões, contribuíram de forma ímpar nos resultados e, conseqüentemente, na segurança do paciente no cenário de prática.